

II encontro “acessibilidade e inclusão na arte e no patrimônio” —
open call



RESSIGNIFICANDO E (IN)CLUINDO: UMA VISÃO DO COLÉGIO CATAGUASES SOB A ÓTICA DA INCLUSÃO, A PARTIR DO DESENHO UNIVERSAL DE APRENDIZAGEM.

RESIGNIFYNG AND (IN)CLUDING: A VIEW OF COLÉGIO CATAGUASES FROM THE VIEWPOINT OF INCLUSION

Linhas Temáticas

III – Experiências multissensoriais em museus e monumentos

FURTADO DE OLIVEIRA, Alessandra¹
MARIANI BRAZ, Ruth Maria²
DE FARIA BARROS, Jacqueline³

RESUMO

A cidade mineira de Cataguases possui 16 edificações tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, pelo seu conjunto histórico, artístico e arquitetônico, que teve importantes expoentes do estilo Modernista Brasileiro. O Colégio Cataguases é um exemplo de arquitetura inclusiva e funcional projetada para essa finalidade, seguindo o modelo de Desenho Universal de Aprendizagem. O objetivo deste resumo é descrever a construção desse espaço, como um lugar de integração e facilitador da circulação de pessoas com e sem deficiências, para que todas pudessem usufruir de obras de artistas consagrados. Utilizamos uma pesquisa documental nas bases científicas e nos registros da cidade. Como resultado encontramos que a escola foi de responsabilidade do fazendeiro e escritor Francisco Inácio Peixoto, que via a necessidade da construção de uma escola secundária local, livrando os estudantes do traslado para a capital. O movimento modernista se afirmava como libertário e original, fato demonstrado pelos artistas que contribuíram nos diversos ambientes. Oscar Niemeyer, arquiteto projetou a

¹ Universidade Federal Fluminense. E-mail: alessandrafurtado@id.uff.br

² Universidade Federal Fluminense. E-mail: ruthmariani@id.uff.br

³ Universidade Federal Fluminense. E-mail: jacefadu@gmail.com

escola, criou toda infraestrutura do seu interior e entorno, onde a construção deve ser pensada de modo a permitir que o maior número de pessoas usufrua seu espaço, pensando, inclusive, de uma forma pioneira, na acessibilidade. O colégio foi construído com a influência dos **princípios de Le Corbusier**, na sustentação da construção feita sobre **pilotis**, permitindo a circulação de pessoas. A **planta livre** permite que as paredes não tenham a função estrutural esperada e sua **fachada** permite a visão total do hall de entrada, a qual é formada por vidros permitindo ao visitante ter contato com o painel Tiradentes (1949), feito por Cândido Portinari. Estudiosos afirmam que ele foi um ensaio para a execução dos painéis Guerra e Paz, que estão na sede da Organização das Nações Unidas. **As janelas** são compostas por *brise soleil*, na vertical mais compatível com o sol dos trópicos, cuja finalidade é promover iluminação, permitindo que o ambiente seja refrescado pelas brisas ocasionais. O **jardim** do entorno teve o paisagismo feito por Burle Marx, que primou pela vegetação exuberante, sucedendo em cascata de acordo com o tamanho das plantas numa escala crescente. Ao lado da entrada principal, temos uma escultura denominada “O Pensador”, feita por Jan Zack, e seu nome suscita um indício do que seria o prédio, um fomento ao pensamento crítico de seus ocupantes, docentes e discentes. Em uma das suas entradas há painel de pastilhas, de Paulo Wernek, cujo nome é “Abstrato”, uma ode ao que se apregoava no pós-guerra paulista, de onde vinham as principais referências ao modernismo tupiniquim. O mobiliário projetado por Joaquim Tenreiro tem em suas cadeiras um convite ao acolhimento e receptividade. Concluímos que enquanto em muitos estabelecimentos destinados à educação predominava um ar de clausura e introspeção, todo o desta escola permitiu, através de orientações veladas de um desenho universal de aprendizagem, implícito ou não, a substituição do padrão de outrora, tradicional e austero. Assim surge um ambiente acolhedor, propício ao pensamento, cuja influência foi além das fronteiras mineiras e paulistas.

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Patrimônio Cultural; Desenho Universal de Aprendizagem.

ABSTRACT

The mining town of Cataguases has 16 buildings listed by the Institute of National Historic and Artistic Heritage, for its historical, artistic, and architectural ensemble, which had important exponents of the Brazilian Modernist style. College Cataguases is an example of inclusive and functional architecture designed for this purpose, following the Universal Learning Design model. The objective of this summary is to describe the construction of this space, as a place of integration and facilitator of the circulation of people with and without disabilities, so that everyone could enjoy works by renowned artists. We used documental research in the scientific databases and in the city records. As a result, we found that the school was the responsibility of the farmer and writer Francisco Inácio Peixoto, who saw the need to build a local secondary school, freeing students from the long commute to the capital. The modernist movement asserted itself as libertarian and original, a fact proved truth by the artists who contributed to the different environments. Oscar Niemeyer, architect, designed the school, created the entire infrastructure of its interior and surroundings, where the construction must be designed to allow the greatest number of people to enjoy its space, thinking, in a pioneering way, about accessibility. The college was built with the influence of Le Corbusier's principles, in support of the construction made on pilots, allowing the movement of people. The free plan allows the walls

to have no expected structural function and its facade allows a full view of the entrance hall, which is formed by glass allowing the visitor to have contact with the Tiradentes panel (1949), made by Cândido Portinari. Scholars claim that it was a rehearsal for the execution of the War and Peace panels, which are at the headquarters of the United Nations. The windows are made of *brise soleil*, vertically more compatible with the sun of the tropics, whose purpose is to promote lighting, allowing the environment to be refreshed by occasional breezes. The surrounding garden was landscaped by Burle Marx, who excelled in exuberant vegetation, cascading according to the size of the plants on an increasing scale. Next to the main entrance, we have a sculpture called “O Pensador”, “The Thinker”, made by Jan Zack, and its name suggests an indication of what the building would be, a stimulus to the critical thinking of its occupants, teachers, and students. In one of its entrances there is a panel of tablets, by Paulo Wernek, whose name is “Abstrato”, “Abstract”, an ode to what was preached in the post-war São Paulo, from which the main references to Tupiniquim modernism came. The furniture designed by Joaquim Tenreiro has in its chairs an invitation to welcome and receptivity. We conclude that while in many educational establishments a cloistered air and introspection predominated, the whole of this school allowed, through veiled guidelines of a universal learning design, implicit or not, the replacement of the formerly traditional and austere pattern. Thus, a welcoming environment emerges, conducive to thinking, whose influence went beyond the borders of Minas Gerais and São Paulo.

Keywords: Accessibility; Inclusion; Cultural heritage; Universal Learning Design.

LISTA REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alonso, P. H., & Castriota, L. B. (2009). Conhecer para preservar: documentação e preservação do patrimônio modernista tombado em Cataguases, Minas Gerais. *8º Seminário DOCOMOMO Brasil*.

Caetano, R. O desenvolvimento histórico e cultural de Cataguases: a inauguração do colégio de Cataguases e a sua relação com o Movimento Modernista Verde.

Leite, E. A., Oliveira, A. F. D., Silva, M. J. D. S., Fausto, I. R. D. S., Braz, R. M. M. (2022). A experiência de um discente com impedimento visual em visita virtual ao Museu Casa de Portinari. *Revista Humanidades & Inovações*, v. 8 n. 60 (2021): Literatura Tocantinense

Netto, M. M., & Diniz, A. (2006). A herança modernista de Cataguases-MG: a Geo história do espaço urbano. *Revista Sociedade & Natureza*. ISSN, 1982, 4513.

Pereira, D. C. (2016). Entre a reificação da arquitetura modernista e o apagamento da memória: o caso de Cataguases-MG. *PARC Pesquisa em Arquitetura e Construção*, 7(1), 46-57.

BIOGRAFIA

Concluiu a pós graduação (Lato-Senso) em História do Brasil pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro(UERJ/1999), e atualmente é mestranda no curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão, pela Universidade Federal Fluminense (CMPDI/UFF). É professora de História, pela Prefeitura de Niterói, professora de Apoio, pela Prefeitura de São Gonçalo, e de Geografia do Colégio de Aplicação Dom Hélder Câmara (CAPDHC), Unidade de São Gonçalo.

Trabalhou como Diretora Adjunta, da Escola Municipal Honorina de Carvalho (Niterói), cargo que assumiu após eleições diretas, entre os anos de 2017 até 2021.